

DIVERSIDADE DE INSETOS NO CAMPUS DA UESB - VITÓRIA DA  
CONQUISTA<sup>1</sup>

Paulo José Rodrigues da Silva-Júnior<sup>2</sup>, Raquel Pérez-Maluf<sup>3</sup>

RESUMO

Os ecossistemas aquáticos continentais são fundamentais para a manutenção da biodiversidade em regiões semiáridas. Este estudo teve como objetivo caracterizar a diversidade de insetos aquáticos no açude da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e na bacia do rio Catolé Grande, em Vitória da Conquista-BA. Foram realizadas coletas mensais no açude com peneiras e redes, e coletas ativas no rio Catolé Grande com puçás e redes em “d”. No açude, registraram-se quatro ordens de insetos, com predominância de Culicidae (Diptera), seguida por Belostomatidae (Hemiptera), Gerridae (Hemiptera), Coenagrionidae (Odonata) e famílias de Coleoptera (Gyrinidae, Dytiscidae, Hydrophilidae). No rio Catolé, observou-se elevada diversidade de Hemípteros, com destaque para Veliidae, Naucoridae, Belostomatidae, Gerridae, Notonectidae, Nepidae e Corixidae, além de variação significativa na abundância (1 a 317 indivíduos) e riqueza (1 a 9 táxons) entre os pontos. Os resultados reforçam a importância desses ambientes como refúgios de biodiversidade e destacam o potencial de grupos como Coleoptera Adepfaga e Odonata Zygoptera como bioindicadores da qualidade da água.

PALAVRAS-CHAVE: Açude, Coleoptera, Diptera, Hemiptera, Insetos aquáticos, Rio Catolé Grande.

DIVERSITY OF AQUATIC INSECTS IN THE UESB CAMPUS - VITÓRIA DA  
CONQUISTA, BAHIA, BRAZIL

ABSTRACT

Continental aquatic ecosystems are essential for maintaining biodiversity in semi-arid regions. This study aimed to characterize the diversity of aquatic insects in the reservoir at the State University of Southwest Bahia (UESB) and in the Catolé Grande river basin, in Vitória da Conquista-BA. Monthly collections were carried out in the reservoir using sieves and nets, and active collections in the river using D-nets and sieves. In the reservoir, four insect orders were recorded, with a predominance of Culicidae (Diptera), followed by Belostomatidae (Hemiptera), Gerridae (Hemiptera), Coenagrionidae (Odonata), and Coleoptera families (Gyrinidae, Dytiscidae, Hydrophilidae). In the Catolé river, a high diversity of Hemiptera was observed, including Veliidae, Naucoridae, Belostomatidae, Gerridae, Notonectidae, Nepidae, and Corixidae, with significant variation in abundance (1 to 317 individuals) and richness (1 to 9 taxa) among sampling points. The results reinforce the importance of these environments as biodiversity refuges and highlight the potential of groups such as Adepfaga Coleoptera and Zygoptera as bioindicators of water quality.

KEYWORDS: Aquatic insects, Catolé Grande River, Coleoptera, Diptera, Hemiptera, Reservoir.

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

<sup>3</sup> Professora Plena na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

## INTRODUÇÃO

Os ambientes aquáticos continentais, como açudes, rios e riachos, exercem papel central na manutenção da biodiversidade, especialmente em regiões semiáridas. Nesses ecossistemas, os insetos aquáticos ocupam diferentes nichos, atuando como decompositores, herbívoros e predadores, além de serem reconhecidos como bioindicadores da qualidade da água, pois a composição de suas comunidades reflete as condições físico-químicas locais (Cabette; Castro, 2014; Hamada et al., 2014).

O açude da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista, constitui um importante ambiente lântico, caracterizado por vegetação aquática, substratos variados e zonas com diferentes níveis de luminosidade. A bacia do rio Catolé Grande, por sua vez, representa um sistema lótico essencial, com trechos de águas correntes e áreas de remanso que ampliam a disponibilidade de micro-habitats. Estudos no semiárido baiano indicam que açudes e corpos d'água naturais funcionam como refúgios de biodiversidade regional, especialmente para macroinvertebrados aquáticos (França et al., 2003).

Os insetos, com mais de cinco milhões de espécies estimadas, representam o grupo mais diverso do planeta e ocupam praticamente todos os habitats, com exceção do fundo oceânico (Rafael et al., 2024). A megadiversidade de ordens como Hymenoptera, Coleoptera, Lepidoptera, e Diptera evidencia lacunas no conhecimento e desafios taxonômicos. No campus da UESB, a disciplina Zoologia III utiliza coletas entomológicas na formação discente, reforçando a importância de organizar esses dados em bases científicas. Assim, integrar o estudo do açude e da bacia do rio Catolé Grande permite ampliar o conhecimento regional e fortalecer a conservação dos ecossistemas aquáticos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

As coletas foram realizadas no açude localizado no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista, Bahia, e em pontos estratégicos ao longo da bacia do rio Catolé Grande.

Em relação ao açude, amostragens mensais foram conduzidas através do uso de peneiras e redes para coleta direta em áreas de margem e vegetação aquática submersa. Já na bacia do rio Catolé Grande, foram feitas coletas ativas entre os meses de outubro e novembro, utilizando puçás, redes em “d” e peneiras. Após as coletas os insetos foram armazenados em potes com álcool 70% devidamente etiquetados com data e local de coleta, para posterior identificação com ajuda do livro “Insetos Aquáticos

na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia, 2014” e através do uso de lupas e chaves dicotômicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No açude da UESB, observou-se a presença de quatro ordens de insetos aquáticos: Diptera, Hemiptera, Coleoptera e Odonata. A família Culicidae (Diptera: Nematocera) foi a mais frequente e abundante ao longo das coletas, seguida por Belostomatidae (Hemiptera), representada pelo gênero *Belostoma*. Também foram registrados representantes de Gerridae (*Brachymetra*), Coenagrionidae (Zygoptera) e as famílias de coleópteros Gyrinidae (Adephaga), Dytiscidae (Adephaga) e Hydrophilidae (Polyphaga), indicando uma comunidade entomológica diversa no ambiente aquático amostrado

Já na bacia do Rio Catolé, observou-se uma considerável diversidade de famílias de Hemípteros distribuídas entre os pontos amostrais (P01 a P36). Entre os táxons registrados, destacaram-se representantes de Veliidae (como *Rhagovelia*), Naucoridae (*Ambrysus*, *Limnocoris*), Belostomatidae (*Belostoma*), Gerridae (*Brachymetra*, *Cylindrostethus*, *Halobatopsis*, *Limnogonus*), Notonectidae (*Martarega*, *Notonecta*, *Buenoa*), Nepidae (*Ranatra*), Corixidae (*Sigara*, *Tenagobia*, *Monogobia*), entre outros. A abundância total por ponto variou significativamente, com valores desde 1 (P06, P23, P24) até 317 (P32), enquanto a riqueza de táxons por ponto oscilou entre 1 e 9 espécies.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram a relevância ecológica do açude da UESB e da bacia do rio Catolé Grande como ambientes que sustentam uma expressiva diversidade de insetos aquáticos. A predominância de Culicidae no açude reflete condições típicas de ambientes lênticos, enquanto a elevada riqueza de Hemípteros no rio Catolé Grande, especialmente no ponto P32, demonstra a heterogeneidade de micro-habitats oferecida por sistemas lóticos. A ocorrência de grupos sensíveis, como Coleoptera Adephaga e Odonata Zygoptera, sugere condições ambientais satisfatórias em determinados locais, reforçando o potencial desses táxons como bioindicadores.

Dessa forma, o trabalho não apenas amplia o conhecimento entomológico regional, mas também fornece subsídios para ações de conservação e monitoramento da qualidade da água nesses ecossistemas semiáridos, fundamentais para a manutenção da biodiversidade na região de Vitória da Conquista-BA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CABETTE, H. S. R.; CASTRO, D. M. **Metodologias de coleta de insetos aquáticos em cachoeiras**. Cuiabá: *EntomoBrasilis*, 2014.
2. FRANÇA, F.; MELO, E.; GÓES-NETO, A.; ARAÚJO, E. **Flora vascular de açudes de uma região do semi-árido da Bahia, Brasil**. *Acta Botanica Brasílica*, v. 17, n. 4, p. 579-591, 2003.
3. HAMADA, N.; NESSIMIAN, J. L.; QUERINO, R. B. (Org.). **Insetos aquáticos na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia**. Manaus: Editora INPA, 2014.
4. RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B.; CASARI, S. A.; CONSTANTINO, R. (Org.). **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia**. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2024.